

ser- prisão apenas, o jury praticou uma
a ra- obra de maior monta. Elle sabia que
mer- se tratava de um incipiente, de uma
creanga de limitado discernimento,
ainda tudo quanto o pôde salvar.
como não podia punir a sociedade
de...
Stewart d'OLIVEIRA

PAGINA LITERARIA

Peroração

Ainda há pouco, escutando o brasileiro notável, da embaixada de cujo talento vimos desdobrar-se em tão magníficos esplendores o manto da majestade do auditorio, o mais extraordinário e



o mais illustre a que já se viu a honra de falar, em suppondo entre as emoções do espírito atenuadas, nas lutas da grande eloquência, em que a palavra dos oradores desce olympicamente como os raios da luz meridiana sobre a Nigra pulchra. A limpidez da arte classica dava à atmosfera, onde irradiavam os gênios, uma transparência singular, que refrangia em imagens maravilhosas a expressão belicosa da beleza e da força.

Mas, nas justas intuições de Athena eram combates munições. A humanidade ainda não se revelava ao homem. A liberdade ainda não era um interesse universal. A consciência ainda não levantara esses cílios culminantes, de onde a palavra se faz exortação nos lábios dos mais humildes, e commenda aos ambientes mais profanos a sonoridade dos templos (Barbosa). Estavam-se me não enganar, em um desses momentos de santificação popular, através da concordância que aqui reina, arfiam milagres, myrtilos de um orago interior, por cujas telas a harmonia dos pensamentos passa murmurante como o estufo de uma contemplação religiosa (Barbosa). Neste silêncio da catatonia e lagrimas de um offício divino; ora, vibrantes, talvez, do hymno solado pelas capitis victórias, cujo martyrio possuía longos annos os ecos desta tribuna; ora, o sussuro da vida explante nos lábios lividos das virgins incertas, sacrificadas em nome da liberdade, aqui perto, nas ruas desta cidade, pelas audições da desordenada república (Barbosa). Sentes aqui a solenidade dos grandes cultos, a impressão das cathedras enfeitadas pelos seculares, a elevação interior para o infinito. Faguetos desta sessão, pois, um acto de alliança pela república, em presença daquelle Deus que nosas famílias exoravam pelos escravos, o Deus que callava o alto do céu os homens (Longos applausos). Rueremos esta celebração com um voto fervoroso e uma deliberação irrefragável pela consolidação pacifica da liberdade republicana (applausos). E que esta deliberação, e esse voto se elevem de nós como o recolhimento a a clemência de uma prece.

Mas, antes de nos dedicarmos, vinde connigo depor estas, homenagens, estes trophos, estes symbolos no altar que os deve receber.

Esprito supremo daquelle que me enchem a sentir o direito, e querer a liberdade; daquelle cuja presença infusa respira em mim nas horas do dever e do perigo; daquelle a quem pertence, nas minhas noções, o merecimento da coherência e da sinceridade; emanado da honra, da veracidade e da justiça, espírito severo de men pac... (sensation); imagem da bondade e da pureza, que verteste em minha alma a felicidade do soffir e do perdoar, que me educaste no espectáculo divino do sacrificio coronado pelo sacrificio, caricia do eco na minha dos meus dias, aceno do eco no horizonte da minha tarde, anjo da abnegação e da esperança, que me sorris no sorriso de meus filhos, espirito sideral de minha mãe... (bravos) se o bom desabotou alguma vez a superficie agreste de minha vida, vós sois a mão do se-

ntador, que o sequestrou... (longa sensation), vós, cuja energia me creou o coração e a consciência, cuja benção derramou a fecundidade sobre as urzes de minha natureza. (Bravos, Applausos). Quando, na minha existência, alguma coisa possa inspirar gratidão, ou sympathia, não me tomem shado como o fruto, em que se nutria a sêde, e que se esquece. Vós, autores benignos do meu ser, vós sois a arvore dadivosa, cujos benefícios sobrevivem no reconhecimento, que não murcha. (Sensation prolongada). Estas flores, magia de um jardim instantaneo, onda espessa de uma alicorada balsamica, estas flores em que se desentranha, ao contacto da Bahia, o herço, que me aflorestas com a vossa ternura, que me guardastes com as vossas vigilias, que me perfumastes com as vossas virtudes, estas flores são vossas: recebê-las. Que ellas envolvam no seu aroma a vossa memoria (bravos), realcem, em cada geração de vossos netos, aos pés da vossa cruz, (bravos) e deixem cair o refrigerio de seu orvalho sobre as paixões corrosivas, que nleceram a patria, amofinando-lhe o presente, ameaçando-lhe o futuro. (Applausos repetidos, estrondosos e prolongados).

RUI BARBOSA.

A agulha e a linha

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que estás com esse ar?



— Não sei, senhora! A linha disse-lhe, e a agulha, que não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cui qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa...

— Desisto que sou!

— Mas por que?

— E' isso? Porque não. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, que é que se usa, disse eu?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

— Você? Esta agulha é melhor! Vou fazer o meu vestido. Então que queres que eu não me enfeite?

Nesta noite da noite e a barometra vesicular. A consciência, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no coração, para dar algum ponto necessário. E, empunhando compunha o vestido da bella dama, e passava a um lado ou outro, arrequeira daqui ou dali, alisando, abotoando, acotcheando, a linha, para mojar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora diga-me quem é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

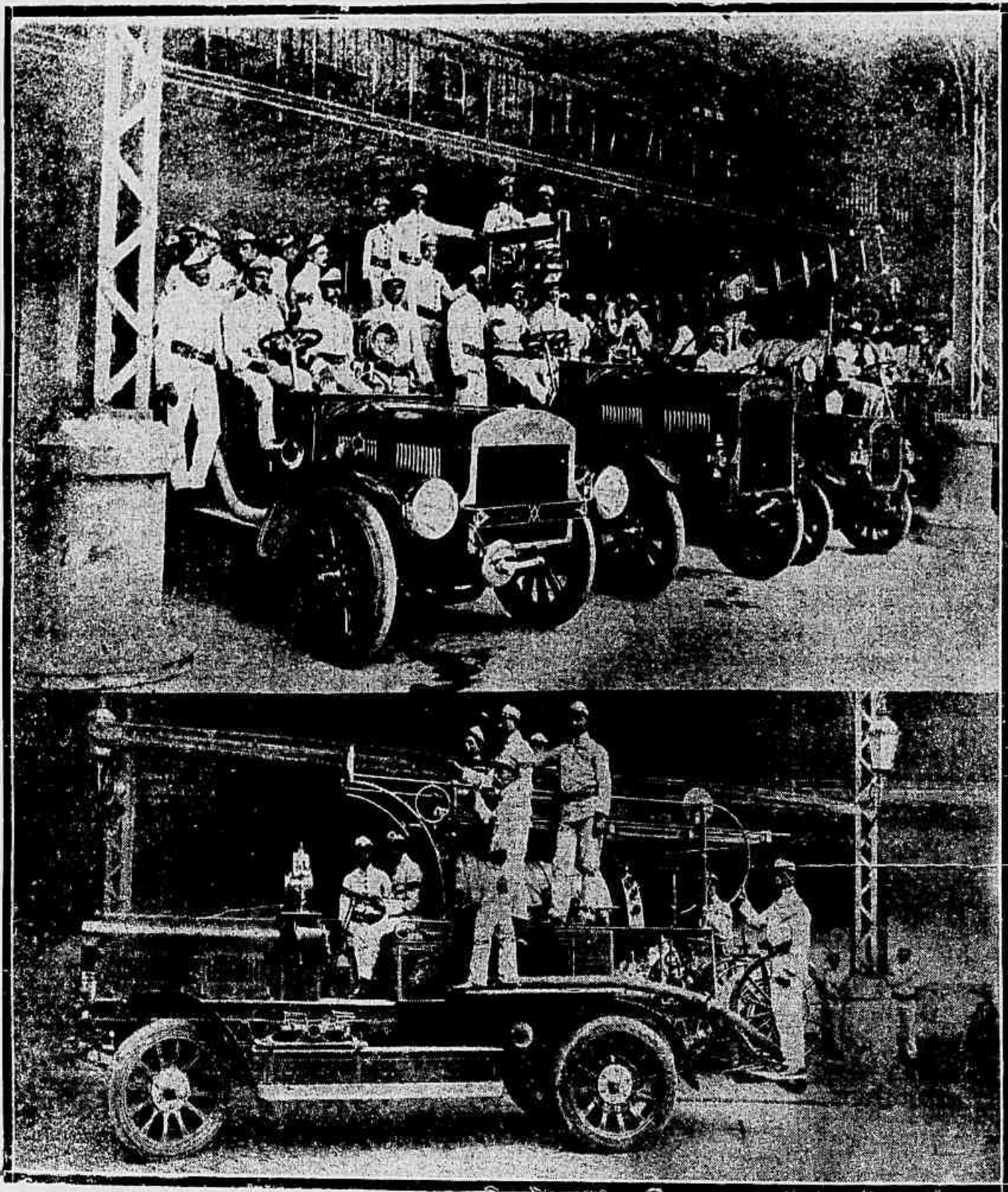
— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da elegancia? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim? Quem é que vai dançar com mim?

— Anda, aprende, toka! Consegue em abrir caminho para ella, e ella é que vai ao baile, no corpo da barometra, fazendo parte do vestido e da

A RENOMME chama a atenção de suas exmas. freguezas para a circular que mlle. Prajoux lhes envia por intermedio do "Correio da Manhã".



**Foram hontem inauguradas as novas
bombas automoveis**



Esta, portanto, o Corpo de Bombeiros, a gloriosa instituição que tanto honra o Brasil, preparado com dignidade para o desempenho do seu humanitário dever.

Para o serviço que se iniciou, possui o Corpo de Bombeiros cerca de 40 bombeiros *chouffeurs* muito habilitados, estando as bombas entregues a um pessoal de confiança absoluta para o serviço.

100

... e ?...
... 0055

de COBER-
s preços a que
de a

DO BRASIL.

DO DUCATE

Carloca-3

Sensacional!!

Faltam cinco dias

A Sociedade de Crédito Urbano com sede nesta capital, requereu a ministro da Fazenda aprovação das alterações introduzidas em seus estatutos em assembleia geral de 16 de abril ultimo, de modo a poder ampliar as suas operações.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS MESTRES PRATICOS DA BAHIA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do sr. presidente, convidamos todos os socios a comparecer a assembleia geral ordinaria, que se realisará a 4 do corrente, ás 7 horas da noite.

Sólet: rua do Lavradio n. 566, — O 1º secretario, Oscar de Queiroz.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS CO., LTD.

Os representantes da Companhia preveem aos moradores desta capital, que na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguém, simão a Companhia, tem o direito de construir quaisquer obras de esgotamento ou extraordinárias sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir os existentes, sob pena de multa e de demissão das mesmas obras e mais effectos, a custa do infractor.

As pessoas que pretendem quequer obras desta natureza devem dirigirse ao escriptorio á rua de Santa Luzia n. 67, e ás casas de machinas, na praça da Saude, em Botafogo, rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Amaro Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Copacabana; escriptorio, á rua José Bonifácio n. 128, em Todos os Santos; rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos petições para obras.

Em virtude de instruções da Repartição de Fiscalização junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos, deve ser acompanhado de plano, acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos esgotos.

Sobre desantrios e obstruções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á Avenida Gomes Freire n. 89.

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

HOJE

20:000\$

Quinta-feira, 5 do corrente

40:000\$

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCO

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCO

EDITAL

MATRICULA

De ordem do sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que está aberta a contor desta data, a matricula do curso fundamental desta Escola.

Os requerimentos serão feitos pelo proprio candidato, ou por procurador, legalmente constituído e dirigido ao director da Escola, devendo os candidatos apresentar os seguintes documentos:

a) certidão de idade ou documento que a suppra, demonstrando ter a idade minima de 17 annos;

b) attestado medico de haver sido vacinado, com bom resultado, dentro dos ultimos tres annos e de não sofrer molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

c) certificação dos titulos ou diplomas que possuir;

d) attestado de identidade de pessoa;

e) attestado de bom comportamento;

f) exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

g) documento que prove haver pago a taxa da matricula;

A taxa da matricula é de 50000 por anno, paga em uma só prestação.

Serão desde já admitidos á matricula, conforme resolução do exmo. sr. ministro, os alumnos que apresentarem o diploma de bacharel em sciencias e letras, conferido pelo Gymnasio Nacional ou estabelecimento de ensino superior, ou de ensino medio, assim como aquellos que se matricularem no curso medico da Faculdade de Medicina ou na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

O encerramento da matricula tera lugar no dia 20 do proximo mez de junho.

Rio de Janeiro, Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, 2 de maio de 1913. — Affonso Camargo, servindo de secretario.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCO

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCO

EDITAL

MATRICULA

DO CONCURSO PARA PROVIMENTO DA CADERNA DO CURSO DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCO

FACIO publico, por ordem do exmo. sr. ministro, que a contor desta data e por espaço de 30 dias está aberta, na secretaria desta Escola, para a matricula dos candidatos ao concurso para preenchimento dos cargos de lente e substituto da 3ª cadeira do curso de Engenharia Agronoma.

A lista dos pontos referentes ás provas será remetida aos candidatos com antecedência de 30 horas. As provas serão feitas na ordem seguinte:

1ª — Portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

2ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

3ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

4ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

5ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

6ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

7ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

8ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

9ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

10ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

11ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

12ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

13ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

14ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

15ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

16ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

17ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

18ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

19ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

20ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

21ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

22ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

23ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

24ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

25ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

26ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

27ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

28ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

29ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

30ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

31ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

32ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

33ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

34ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

35ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

36ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

37ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

38ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

39ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

40ª — Exame de portuguez, francez, inglez (ou allemão), geographia, historia, principiaes do Brasil, mathematica, elementar, physica, chimica e historia natural, prestados no estabelecimento;

52

CASA YPIRANGA

Alfaiataria Ypiranga

GRANDE ALFAIATARIA

Visitem a Alfaiataria Ypiranga ANTIGA CINTRA DA BEIRA

52, Rua Marechal Floriano Peixoto, 52 -- Telephone 345 -- Rio

52

Alfaiataria Ypiranga

52

CASA YPIRANGA

Alfaiataria Ypiranga

GRANDE ALFAIATARIA

Visitem a Alfaiataria Ypiranga ANTIGA CINTRA DA BEIRA

52, Rua Marechal Floriano Peixoto, 52 -- Telephone 345 -- Rio

52

Alfaiataria Ypiranga

AVISOS MARITIMOS



Libra postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e salidas para o Rio de Janeiro e para a Europa

DIVONA... a 19 de Junho LA GASCOGNE... amanhã

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Esperado do Rio de Janeiro, amanhã 3 de junho, no menor para

Dakar, Lisbon, Leixões (via Lisboa) e Brest.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem

muito rapida, tratamento especial e boas

acommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110\$300,

condução gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis e modernas

cabines, com passagens de todas as classes, tendo cabines de luxo e um

compartimento de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em classe intermediária ha camarotes de

duas camas.

Para cargas trata-se com o correitor da companhia, G. de Macedo

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 15

Santos: Rua Quinze de Novembro, 70

S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os países

em favoráveis condições—Avenida Rio Branco 14 e 16—AN-

TONES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

LUNES DOS SANTOS & C.

HOMOEOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

MOVEIS

Fabrica Pro-

gresso

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA

CURA</

PARA GRANDES OBRAS, OS SEUS PROPRIETARIOS SÃO FORÇADOS A ABRIR UMA EXTRAORDINÁRIA LIQUIDAÇÃO PARA DEVASTAÇÃO COMPLETA DE TODO O SEU COLOSSAL STOCK.

Alguns preços:

UM TERNO	de brim tussor legitimo	23	\$500	CAMISAS	brancas mousseline do preço de 4\$ por	1	\$900
UM SOBRETUDO	casimira ingleza	27	\$500	CAMISAS	Bejes tecido Reys de 4\$500 por	2	\$400
UM SOBRETUDO	Melton inglez	39	\$500	CAMISAS	Branças e Bejes peitos finissimos	2	\$900
GOLLA VELLUDO							
PALETOTS	Tussor Beje	2	\$600	CEROULAS	em e ctone superior o zephyr inglez desde 3 por	6	\$400
UM TERNO	Casimira ingleza do valor de 75\$	44	\$000	COLLARINHOS	5 f lha qualquer fe to 3 p.r	1	\$500
UM TERNO	de casimira ingleza feito jaquetao	48	\$000	SUSPENSORIOS	Guyot . .	1	\$600

LEGITIMO INGLEZ

1.40 metro largura o metro . . .	1\$299
1.60 " " " " " . . .	1\$590
1.80 " " " " " . . .	1\$880
2.00 " " " " " . . .	2\$150
2.20 " " " " " . . .	2\$480

DOS branco cor 1 \$390
do de matre

COLCHAS Atustionadas desde **38900**

maior sortimento desde noca 38500

GRANDES SALDOS
de Camisas, Saias, Corpinhos e
Calças para Senhoras

34 TRAVESSA DE S. FRANCISCO 36
VISINHO AO CLUB DOS FENIANOS

[illegible][illegible]

VENDESE o grande prédio da rua Coimador, Centro n. 5, perto da rua Michel Flautiano, tendo dois andares e meio a mazen, sendo a mazen com 100 metros de capital; para ver e tratar ao seu dono, dia e hora que interessar.

VENDESE por quinze a bonita chácara n. 110, da rua Vitor; mais edificação do Racioloso; tratar-se ao mesmo tempo.

VENDESE um prédio para negros, de 12 quadras e meio, situado na rua da Mouraria para família, com entrada autônoma para a rua, e com 100 metros de capital; tratar-se ao mesmo tempo, dia e hora que interessar a sua Dr. Bulhões n. 145.

VENDESE dois pequenos prédios, situados na rua da Encruzada n. 5, e 15, para tratar-se ao mesmo tempo, dia e hora que interessar a sua Dr. Bulhões n. 145.

VENDESE um bom terreno, produzido em café, situado na rua da Encruzada n. 5, com 51, com 11 metros de frente e 15 metros de fundo; tratar-se ao mesmo tempo, dia e hora que interessar a sua Dr. Bulhões n. 145.

DIVERSOS

AUXÍLIO DE ESCRITA — Com o velho método com que são professores os CORRESPONDENTES, a "Revista" oferece, em forma de comércio, o "CANTEIRO" de Fustes, no Alameda Harney, nº 4300, e Rua da Quintana, nº 27.

ÀS BONS CORAÇÕES — Angela Pires, viúva, de 30 annos de idade, bonita e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistência, quer se casar com um obolo que narre a sagrada da vista ehehe. Que Deus proteja qualquer destino que a velha Amarelleira, a Theodoros.

AGENTE DE ANÚNCIOS — Relação de 1000 Rins, Cartão a cada recibo, a Theodoros.

ÀS BONS CORAÇÕES — Um senhora carta da vista, com 67 annos de idade, pede um obolo que narre a sagrada da vista ehehe. Que Deus proteja qualquer destino que a velha Amarelleira, a Theodoros.

ÀS BONS CORAÇÕES — Um senhora carta da vista, com 67 annos de idade, pede um obolo que narre a sagrada da vista ehehe. Que Deus proteja qualquer destino que a velha Amarelleira, a Theodoros.

ÀS BONS CORAÇÕES — Um senhora carta da vista, com 67 annos de idade, pede um obolo que narre a sagrada da vista ehehe. Que Deus proteja qualquer destino que a velha Amarelleira, a Theodoros.

ÀS BONS CORAÇÕES — Um senhora carta da vista, com 67 annos de idade, pede um obolo que narre a sagrada da vista ehehe. Que Deus proteja qualquer destino que a velha Amarelleira, a Theodoros.

ÀS BONS CORAÇÕES — Um senhora carta da vista, com 67 annos de idade, pede um obolo que narre a sagrada da vista ehehe. Que Deus proteja qualquer destino que a velha Amarelleira, a Theodoros.

ÀS BONS CORAÇÕES — Um senhora carta da vista, com 67 annos de idade, pede um obolo que narre a sagrada da vista ehehe. Que Deus proteja qualquer destino que a velha Amarelleira, a Theodoros.

ÀS BONS CORAÇÕES — Um senhora carta da vista, com 67 annos de idade, pede um obolo que narre a sagrada da vista ehehe. Que Deus proteja qualquer destino que a velha Amarelleira, a Theodoros.

ÀS BONS CORAÇÕES — Um senhora carta da vista, com 67 annos de idade, pede um obolo que narre a sagrada da vista ehehe. Que Deus proteja qualquer destino que a velha Amarelleira, a Theodoros.

ÀS BONS CORAÇÕES — Um senhora carta da vista, com 67 annos de idade, pede um obolo que narre a sagrada da vista ehehe. Que Deus proteja qualquer destino que a velha Amarelleira, a Theodoros.

ÀS BONS CORAÇÕES — Um senhora carta da vista, com 67 annos de idade, pede um obolo que narre a sagrada da vista ehehe. Que Deus proteja qualquer destino que a velha Amarelleira, a Theodoros.

ÀS BONS CORAÇÕES — Um senhora carta da vista, com 67 annos de idade, pede um obolo que narre a sagrada da vista ehehe. Que Deus proteja qualquer destino que a velha Amarelleira, a Theodoros.

antes de comprar o remédio aconselhe-se, saiba o preço da droguaria André, rua Sete de Setembro n. 11, próximo à Central.

CLINICA DE MOLESTIA DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae - Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Central, n. 1, 8, de 1 ás 4 horas -- Telephone 3.245.

Residencias :

Rua Guanabara, 48
e Passos Manoel, 23 CARANJEIROS

[illegible]

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

BREVEMENTE NOS CINEMAS

ODEON AVENIDA

'UN VRAI CHEF D'ŒUVRE'

GAUMONT, a artística fabrica GAUMONT, pela primeira vez no mundo, escreve e edita um romance, o qual, adaptado a cinematographia, entregou o seu desempenho aos mais notáveis artistas da sua selecta troupe, está indubitavelmente destinado a abalar o mundo inteiro.

Garoto de Paris

que é o seu título, será UM FORMIDÁVEL SUCESSO!...
As que commoventes partes que o compoem consistem um espectáculo que fará vibrar intensamente o CORAÇÃO MATERNO BRASILEIRO, sempre propenso a bondade e a dor alheias. E, justamente ao CORAÇÃO FEMININO que o dedicamos, pois temos a certeza que fará bailar lagrimas e sorrisos.
As lagrimas, que a principio serão affectivas e doídas, se transformarão nos pontos em soluços de bem estar, à medida que decorem as cenas violentas que as determinam; pois é com tal desenvolvimento que se desenvolve o pesado calvario de uma pobre creatura fadada ao martyrio e ao sofrimento.

Garoto de Paris

A portadora peça que sabrá impôr-se á publico admiração, é assim dividida:
1. prologo, 7 longas partes, 704 quadros e 1 epilogo.
N. B. — Para as exhibições a Companhia Cinematographica Brasileira adoptará a mesma orientação empregada no film QUO VADIS?

ROYAL THEATRO

CASCADEIRA

Hoje Segunda-feira Hoje
Grandioso festival dedicado ao
BATAILLON DE MONTENAPOLÉ
em benefício do actor

Pereira da Costa
Substitui a scena o impo tanto drama
em 5 actos, intitulado

Os dois Sargentos

no qual tomam parte os artistas
Theatricals Costa, Joana de Souza,
João M. Chido, Eduardo de Souza,
Joaquim Carvalho, Carlos Cavalcanti,
Abilio Machado, Eurico Alves, Olavo
Barros e Pereira da Costa.
Duram ao espectáculo um esplên-
dido intermedio no qual tomam parte
os artistas Isabel Camargo, J. Lopes,
Eduardo de Souza, Olavo Barros, A.
Guimarães e Carlos Cavalcanti.
O beneficiado agradece penhor-
dissimo ao sr. de encargo do seus
collegas para este festival, e igualmente
ao gentil publico suburbano o auxilio
que lhe prestam.
Preços e horas do costume

Circo Spinelli

Companhia P. e J. Nacional da
Capital Federal—Boulevard
S. Christóvão, Director e Proprietario
Alfonso Spinelli

Hoje Segunda-feira Hoje
Grandioso festival em benefício da So-
ciedade União Musical

Grandioso programma
Navilhado e Attrações

The Canales Trio Extraordinario

Espectroscopio e Alta Novidade

Cardona and William

Excêntricos e paródias de
fama

Trio Pery

Acrobatas e Salti-
doras brasileiras

Las gerezanitas

Completas e
Habitadas hespanholas. Sincrono.

Terminará a 2ª parte do programa
com a dança: A Vida de
Maravilhas de Benjamin de Oliveira
O director reserva o direito de alie-
tar o programma em caso de força
maior. Letão e o encargo a revista
A Carreira da Vida e a opereta
Chamfeur da Vice-realeza de Ben-
jamin de Oliveira.

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

AVENIDA

Atenção

Quinta-feira: O Fantasma

(1ª série)

1.438 metros em 4 partes, extrahido do celebre romance policial «FANTOMAS» de
MM. Pierre Souvestre e Marcel Allain. Film da fabrica GAUMONT

HOJE HOJE HOJE

Sumptuoso programma novo, destacando-se o pungente
drama de amor e sacrificio

O BANQUEIRO

1.391 metros em 3 partes

Grandioso drama social, em que uma
candida donzella é victima das calu-
nias da vida moderna. Sua mãe, arri-
nada e com o tausta excessivo, com-
põe a trágica historia de uma vida
de lucto e de dor. A filha, que não
pode mais suportar a situação financeira
da família, abandona a casa paterna
para buscar a felicidade em outro
mundo. A filha, que não pode mais
suportar a situação financeira da
família, abandona a casa paterna
para buscar a felicidade em outro
mundo.

RESUMO

A condessa Aldabrandi e sua filha
Noretta foram de um tempo princi-
pales da sociedade de Paris. A filha
era conhecida por sua beleza e por
seu talento. A condessa, por sua
parte, era conhecida por sua riqueza
e por sua influencia. A filha, que
não podia mais suportar a situação
financeira da família, abandona a
casa paterna para buscar a felicidade
em outro mundo.

Complemento do programma:

ANDRINOPLA

Bêbê e a Mão Negra

Curioso film do natural (Actualidade) demonstrando-nos
o theatro das lutas de uma planda de heros.

NA PROXIMA SEMANA

PATHE

Programma de hoje:

O maior successo da semana. Tão-
to feroz da Companhia Cinematographica
Brasileira, que apresenta
bomtem e repete hoje:

As homenagens ao saudoso
dr. Pereira Passos

Film documentario de A. Botelho

A VINGANÇA DO PALHAÇO

Possante drama da vida dos salin-
bancos. Mestres film. Berlin.
3 longas partes

PATHE JO'NAL

Acontecimento a universa, com o
attentado do Affonso da
Frespilha

QUINTA-FEIRA

O drama militar sobre a guerra
Por alta trepiação

Passual — 1. 01 metros — 3 partes

ODEON

Programma para hoje:

Indicamos a illustração com
figuras e scientificas film

Viagem do capitão Scott ao
Polo S.I

Film Gaumont, exclusividade da
Companhia Cinematographica
Brasileira

Calvario de uma princeza

Film d'art italiano, em duas par-
tes, Pathécolor 2 longas
partes

Remorso do jogador

Drama do muito moralidade, de Gau-
mont

QUINTA-FEIRA: — Dois films de
agradar: A ADVOCADA, 2 partes. Pa-
thé. — PAPA LIBERTINO — Como
dia de Ambrosio, 6 e 2 partes.

Escriptorios:

Av. Rio Branco 170, 183—Rio

Alugam-se e vendem-se films e
apparehos cinematographicos

Bue Riche, 48 — PARIS

Escriptorio de representação

Cinematographo Parisiense

Proprietario: J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco, 179

HOJE * * * Primeiro e grandioso programma novo do mez de Junho * * * HOJE

Este afamado e acreditado Cinema abre este mez apresentando ao publico um programma monumental de grande successo; duas formidaveis peças de arte e de grande espectáculo baseadas sobre a vida real, em um só programma, uma em tres longas partes e a outra em duas: ao todo cinco partes, dois mil metros, 1 1/4 hora de projecção

“LE FILM D'ART” DE PARIS “ITALA-FILM” DE TURIM

PRIMEIRA PARTE SEGUNDA PARTE

A

INSPIRADORA

Le Film d'Art Drama grandioso, produção da afamada fabrica «Le Film d'Art» de Paris, desempenhado por artistas de renome do Palco francez, em 3 partes e 314 quadros

DESCRIPÇÃO

Quinta-feira — Data memoravel da inequalavel fabrica Nordisk. Basta dizer que tomam parte os queridos artistas Wuppschlander, Roberto Dinesen e a sympathica e bella artista Ebba Thonson e a grande dirigivel «Zeppelino» transportando os nossos heroes por ENTRE AS NUVEIS.

«VISO» — Aos srs. algarutarios: Este film tem quatro grandes cartazes e quarenta lindas photographias, e são vendidas a preço especial.

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo

Ultimo consolo